UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO – 2018-1

1 - IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CREDITOS
INT-5208	**Gestão em Saúde e Enfermagem / Estágio Supervisionado**	**23**

TURMA:	**2018-1**
SALA DE AULA:	Sala 906 – Bloco Didático/CCS
DIA DA SEMANA	2ª. a 6ª. feira
HORÁRIO DA DISCIPLINA:	7:30h às 11:50h
ALUNOS MATRICULADOS:	27

2 - PRÉ-REQUISITO

DISCIPLINA(s)	CÓDIGO
O Cuidado no Processo de Viver Humano V – Atenção Básica e Saúde Mental	**INT-5207**

3 - CARGA HORÁRIA

TEÓRICA	TEÓRICO-PRÁTICA	TOTAL	SEMANAL
129h/aula	**285 horas/aula**	**414 horas/aula**	**25 horas**

4 – PROFESSORES

Nome:	E-mail:
Coordenadora - Selma Regina de Andrade	selma.regina@ufsc.br
Departamento de Enfermagem	
José Luis Guedes dos Santos	
Gabriela Marcelino Lanzoni	
Professora substituta **(profs.** Alacoque Lorenzini Erdmann e Gelson Luiz de Albuquerque - Reitoria)	
Departamento de Saúde Pública	
Elza Berger Salema Coelho	elzacoelho@gmail.com
Fátima Büchele de Assis	fatima.buchele@ufsc.br
Marta Inez Machado Verdi	marverdi@hotmail.com
Sheila Lindner	sheila.lindner@ufsc.br
Ilse Lisiane Viertel Vieira	iviertel@gmail.com
Larissa Pruner Marques	larissapm90@gmail.com
Estágios de docência	
Mestrado: Doutorado:	

5 - HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA

HORARIO: 14:00-18:00h – 3.as feiras	LOCAL: Sala 401 – 4.andar – NFR/CCS/UFSC

6 - EMENTA

Fundamentos teórico-filosóficos da gestão/administração e aplicação na organização da enfermagem e saúde. A gestão no contexto do SUS e no setor privado. O planejamento, a organização, a liderança e a avaliação em enfermagem e saúde. Gestão de sistemas e de organizações e gerência de unidades e serviços de enfermagem e saúde nos diferentes níveis de complexidade. Gestão de recursos e do processo de trabalho em enfermagem e saúde. A construção de modelos e processos gerenciais em enfermagem. Práticas inovadoras em gerência de enfermagem. O processo investigativo em administração da saúde e enfermagem.

7 - COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS:

A formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS:

A formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I. Atua profissionalmente, compreendendo o processo de viver humano em suas dimensões, expressões e fases evolutivas;

II. Incorpora a ciência, a arte e a tecnologia do cuidar como instrumentos para/na/de atuação e desenvolvimento profissional;

III. Desenvolve permanentemente sua formação ética, política, técnico-científica, conferindo qualidade ao exercício profissional;

IV. Relaciona-se com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

V. Compreende a política de saúde no contexto das macro políticas;

VI. Reconhece a saúde como direito e atua de forma a garantir a integralidade do cuidado, entendida como conjunto articulado e contínuo de ações de promoção e de recuperação da saúde e de prevenção de agravos, individuais e coletivas, em todos os níveis de complexidade do sistema e de acordo com as especificidades regionais;

VII. Atua nas políticas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, considerando o gênero, etnia e classe social;

VIII. É capaz de avaliar, diagnosticar e atuar na solução de problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar

decisões, de intervir no processo de trabalho de saúde, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; (das DCN = Res. CNE CES 3/2001)
IX. Reconhece as relações e organização do trabalho e seus impactos na saúde e na qualidade dos cuidados prestados;
X. Assume o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional e interdisciplinar em saúde;
XI. Promove estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto individuais e coletivas, atuando como agente de transformação social;
XII. Acessa, desenvolve e usa criticamente evidências científicas e inovações tecnológicas;
XIII. Atua nos diferentes cenários da prática profissional, identificando as necessidades individuais, familial e coletivas de saúde, seus condicionantes, determinantes e perfis epidemiológicos;
XIV. Coordena o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde e a articulação às ações multiprofissionais, desenvolvendo a Sistematização da Assistência de Enfermagem;
XV. Presta cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades do indivíduo, família e grupos sociais;
XVI. Gerencia o processo de trabalho de enfermagem, fundamentado na Ética e Bioética, em todos os âmbitos de atuação profissional;
XVII. Planeja, implementa e participa do processo de qualificação permanente dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
XVIII. Planeja e implementa ações de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
XIX. Participa na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
XX. Reconhece e participa das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde e de educação;
XXI – Compatibiliza as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
XXII – Utiliza os instrumentos que garantem a qualidade do cuidado de enfermagem e do cuidado/assistência à saúde;
XXIII. Cuida da própria saúde e busca seu bem-estar como cidadão e profissional;
XXIV. Reconhece o papel social do enfermeiro e organiza-se politicamente para a defesa dos interesses da categoria e da sociedade.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

I. Conhecer os pressupostos, princípios, conceitos e os fundamentos teórico-filosóficos e metodológicos da administração geral e da teoria organizacional.
II. Conhecer e aplicar os princípios da gestão participativa.
III. Compreender e refletir sobre o processo de planejamento em saúde e enfermagem a partir dos diferentes enfoques.
IV. Conhecer a realidade e desenvolver ações de planejamento em saúde e enfermagem na área da atenção hospitalar e da atenção primária à saúde;
V. Conhecer os modelos e as políticas de gestão. Descrever os elementos de cada política de gestão.
VI. Conhecer e aplicar as diretrizes do SUS na área de gestão.
VII. Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política, planejamento e gestão em saúde, compreendendo o Sistema Único de Saúde.
VIII. Compreender e identificar a política assistencial e seus elementos nas instituições de saúde.
IX. Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde.
X. Ser capaz de avaliar, diagnosticar os problemas de gestão, de liderança, de comunicação e de tomada de decisões.
XI. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem
XII. Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários.
XIII. Reconhecer as relações organizacionais e seus impactos na estrutura institucional.
XIV. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais.
XV. Compreender e identificar a política de material e seus elementos nas instituições de saúde.
XVI. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança.

XVII.	Conhecer e aplicar os princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização na gestão em saúde e enfermagem.
XVIII.	Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem.
XIX.	Conhecer e analisar as teorias sobre gestão de pessoas e sua aplicação na saúde e enfermagem, incluindo as metodologias e parâmetros de dimensionamento de pessoal de enfermagem.
XX.	Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação permanente dos trabalhadores de enfermagem e de saúde.
XXI.	Acessar e usar criticamente inovações tecnológicas.
XXII.	Conhecer e analisar as principais teorias de liderança e motivação humana, correlacionando com sua aplicação na saúde e enfermagem.
XXIII.	Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo.
XXIV.	Descrever o processo de comunicação e reconhecer o sistema de informação no gerenciamento em saúde e enfermagem.
XXV.	Conhecer, analisar e manejar os processos assistenciais e administrativos mais importantes das Unidades de Internação Hospitalares e Unidades Básicas de Saúde, em especial, os aspectos de planejamento, organização, liderança, trabalho em equipe e práticas para cuidados seguros e de qualidade.
XXVI.	Conhecer a legislação básica pertinente ao desempenho da gestão em saúde e enfermagem.
XXVII.	Conhecer o processo de pesquisa ou outras formas de produção de conhecimentos, aplicada na administração em saúde e em enfermagem.
XXVIII.	Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional.

8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Geral
8.1 Fundamentos teórico-filosóficos e metodológicos da administração/gerência: Concepção de organização, gestão, gerencia e gerenciamento, administração e similares; origem e evolução do pensamento administrativo e dos conhecimentos científicos e tecnológicos de organização e administração; o processo administrativo e os modelos de gestão em saúde, com destaque para a gestão participativa.
8.2 Inovações tecnológicas em gestão da enfermagem e saúde. Práticas inovadoras em gerência de enfermagem. Empreendedorismo social em enfermagem e saúde. A cultura e o clima organizacional.
8.3 Processo investigativo de gestão/administração em Saúde e Enfermagem: Evolução e perspectivas da produção de conhecimentos na área de administração/ organização/gerenciamento/gestão em Enfermagem e Saúde; o processo de pesquisa na administração/ gestão.
Processo administrativo
Planejamento
8.4 Planejamento em saúde: Diferentes abordagens e métodos de planejamento em saúde. O planejamento nas organizações de saúde: o hospital, centro de saúde, pronto atendimento, SAMU, entre outros. A prática do planejamento nas organizações hospitalares e ambulatoriais do SUS. A realidade das ações de planejamento em saúde e enfermagem no HU e na SMS de Florianópolis/SC.
Organização
8.5 Sistema Único de Saúde e a sua gestão: aspectos históricos, políticos, sociais e legais da gestão do SUS. O modelo de gestão do SUS. Regulação do setor em saúde. Rede de Atenção à saúde. Educação em Direitos Humanos. Políticas de Educação Ambiental.
8.6 Política estrutural, diretiva e organizacional das instituições de saúde. Os modelos de gestão. Os elementos da política estrutural: filosofia, objetivos, missão visão, organograma, estatuto, regimento, normas e protocolos, instrumentos de comunicação escrita formal.
8.7 Gestão Assistencial. Elementos da política assistencial: objetivos, procedimentos, protocolos, método de assistência, avaliação da assistência de enfermagem e auditoria. Prática da gerência do cuidado de enfermagem e a SAE como ferramenta de gestão em enfermagem. Educação étnico-raciais.
8.8 Gestão de Pessoas. Gestão do processo de trabalho em enfermagem e saúde: objeto, instrumentos e finalidade. Os novos desafios da gestão de pessoas. Planejamento estratégico na gestão de pessoas e dimensionamento. Os seis processos da gestão de pessoas: processos de agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e de monitorar pessoas. O mercado de trabalho na enfermagem e na saúde.
8.9 Política de educação permanente em saúde e enfermagem. Gestão da educação permanente em enfermagem e saúde. Educação étnico-raciais.

8.10 Gestão de Materiais e Custos. Elementos da política de materiais: Filosofia; objetivos; processo de dimensionamento de materiais, processos de compra, processo de previsão de necessidades, solicitação, especificação, parecer técnico, padronização, distribuição, armazenamento, controle de material de consumo e permanente, custo e orçamento programa (financiamento). Métodos de organização e controle de materiais. Noções de custos em Saúde. Controle financeiro e da qualidade da prestação de serviços de saúde.
Direção
8.11 Relações e interações organizacionais e tomada de decisão: gerenciamento de mudanças, tomada de decisões e gestão de conflitos. A prática do processo de avaliar, diagnosticar os problemas de gestão, de liderança, de comunicação e de tomada de decisões. Prática disciplinar e interdisciplinar: integração das ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
8.12 O processo e os desafios de comunicação e o sistema de informação e comunicação no gerenciamento em saúde e enfermagem; aplicações práticas do uso da informatização na enfermagem e as implicações desse processo na comunicação em enfermagem.
8.13 Liderança e Motivação: poder, autoridade e influência, modos de influência, tipos/estilos de liderança e características dos líderes, a liderança em sistemas complexos, teorias de motivação humana, a importância da motivação nas organizações, estilos de comportamento motivacional.
8.14 Gestão de Unidades de Internação Hospitalares e gestão de Unidades Básicas de Saúde: Processos assistenciais e administrativos destas unidades de saúde. Situação e desafios para a melhoria do desempenho. Políticas de Educação ambiental: biossegurança e ambiente.
Avaliação
8.15 Avaliação em saúde e enfermagem: conceitos e iniciativas de avaliação.
Perspectivas transversais
Educação em saúde: tema articulado com o conteúdo dos tópicos: 8.16 (educação permanente em saúde e enfermagem); 8.17 (implicações do processo de comunicação em enfermagem); e 8.18 (gestão de unidades – processos assistenciais/administrativos)
Ética e bioética: tema articulado com o conteúdo de todos os tópicos da gestão, em especial o da gestão de pessoas, com aplicação prática do conteúdo em atitude demonstrada durante o estágio do estudante no exercício da prática profissional.
Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: tema articulado com o conteúdo dos tópicos 4.2 (inovações tecnológicas em gestão da enfermagem e saúde) e 4.3 (processo investigativo de gestão/administração em Saúde e Enfermagem), com aplicação durante a elaboração e execução dos Seminários teórico-práticos.
Processo decisório: tema articulado com o conteúdo de todos os tópicos da gestão, com fundamentação em todos os elementos do processo administrativo (planejamento, organização, direção, avaliação). Tem aplicação durante o estágio, na elaboração e execução dos instrumentos e ferramentas gerenciais (Plano de Atividades de Estágio (PAE)/desempenho/ Relatório de Atividades de Estágio (RAE)).
Sistematização da Assistência de Enfermagem: tema articulado com o conteúdo dos tópicos: 8.19 (planejamento em saúde / cuidado individual e coletivo) 8.20 (gestão assistencial – classificação de pacientes e dimensionamento de pessoal); com aplicação prática do conteúdo, na dimensão de uma ferramenta de gestão do cuidado de enfermagem, durante o estágio do estudante no exercício da prática profissional.
Sistema Único de Saúde: conteúdo da disciplina exclusivamente dedicado à gestão de unidades públicas de saúde.
Promoção da Saúde: tema articulado com o conteúdo dos tópicos: 8.21 (Sistema Único de Saúde e a sua gestão); 8.22 (Educação permanente em saúde e enfermagem); 8.23 (Gestão de unidades – processos assistenciais/administrativos).
Abordagens de conteúdos de educação
Em direitos humanos: tema articulado ao conteúdo da perspectiva transversal de educação em saúde, do Sistema Único de Saúde, da Promoção da Saúde e de ética e bioética.
Étnico-raciais: tema articulado ao conteúdo da perspectiva transversal educação em saúde, de ética e bioética. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
Políticas de Educação Ambiental: tema articulado ao conteúdo da perspectiva transversal de educação em saúde, do Sistema Único de Saúde, da Promoção da Saúde.

9 - METODOLOGIA

9.1 - DAS ATIVIDADES TEÓRICAS

As estratégias de ensino, na execução da presente disciplina, nortear-se-ão pela pedagogia problematizadora, que será carreada através de diversas ações e de acessibilidade pedagógica e atitudinal.

Ações pedagógicas:

- Aula Expositiva Dialogada
- Seminários
- Grupos de discussão
- Exposição dialogada
- Pesquisas bibliográficas
- Visitas técnicas
- Filmes e vídeos educativos
- Participação de expertos em temáticas de referência ao conteúdo teórico-prático
- Estímulo ao desenvolvimento de atividades educacionais flexíveis e inovadoras (núcleo flexível).

Acessibilidade pedagógica e atitudinal:

- Comunicação e disponibilização de materiais via Moodle, e-mail, whatsapp (e outros dispositivos digitais)
- Agenda prévia individual ou em grupo com o professor, conforme cronograma.

Estas estratégias resultarão, ao final, no desenvolvimento de uma ação transformadora junto ao serviço, com base no levantamento diagnóstico da realidade local, teorização crítica, análise e implementação do que foi planejado, coletivamente, com a participação dos trabalhadores, bem como, com as diversas unidades administrativas e assistenciais do campo de experimentação.

9.2 - DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS / ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Estágio desenvolvido em 5 semanas, sendo a primeira para elaboração do Plano de Ação do Estágio (PAE) e a quatro seguintes para execução e produção do relatório de avaliação (RAE). Discussões programadas e problematizações acerca da prática, de acordo com as especificidades de cada campo.

Início Atividades: 26/02/2018 **Término Atividades: 19/06/2018**

1 - Atividades Teóricas (T) Carga horária Total: 129h/a (31,16%)
1.1 – Aulas Teóricas: 22 dias x 5h/a = **110h/a**
1.2 - Prova (P1): 1 dia x 4,0h/a = 4**h/a**
1.3 - Núcleo Flexível (NF): **15h/a**
Horário das aulas teóricas: M – 7:30h às 11:50h (5 horas/aula e 10 minutos de intervalo)

2 - Atividades Teórico-Práticas / Carga horária Total: 285h/a (68,84%)
2.1 – Estágio Supervisionado:
2.1.1 - Estágio Hospitalar (ES) – 20 dias x 6 h/relógio: 120h/relógio (60%)
2.1.2 - Estágio Atenção Básica (ES) 20 dias x 4 h/relógio: 80h/relógio (40%)
Sub-Total Estágio Supervisionado: 200 horas/relógio = 240h/a

2.2 – Outras Atividades Teórico-práticas (OTP)
2.2.1 Plano de Atividades de Estágio (PAE) e socialização dos conteúdos: 2 dias x 5h/a = **10h/a**
2.2.2 Relatório de Atividades de Estágio (RAE) e socialização dos produtos: 2 dias x 5h/a = **10h/a**
2.2.2 Seminário: 1 dia x 5h/a = 5**h/a**
2.2.3 Atividades interativas (interfases+ lab informática + estudo dirigido/TCE): 3 dias x 5h/a = 15h/a
2.2.4 Compartilhamento: Referência e contrarreferência – 1 dia x 5h/a = **5h/a**
Sub-Total OTP: 45 h/a
Total Carga horária Disciplina: 414 horas/aulas

Estágio Supervisionado:
Horário no Hospital: Manhã – das 06:50 às 13:15h. Tarde – das 12:50 às 19:15h. Noite: 18:50 -07:15h.
Horário na UBS: Manhã – das 08:00 às 12:00h. Tarde – das 13:00 às 17:00h
1º momento do estágio = 09/04/2018 a 09/05/2018 - 5 grupos no HU e 5 grupos em UBS
2º momento do estágio = 14/05/2018 a 13/06/2018 - 5 grupos no HU e 5 grupos em UBS

10 - AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO

10.1 - FORMAS DE AVALIAÇÃO E PESO CORRESPONDENTE

A avaliação da aquisição de competências do aluno será feita no decorrer do desenvolvimento da disciplina e contará de:

- Avaliação do conteúdo teórico (uma prova), com o peso 4 na média final (individual).
- Elaboração e entrega do Plano de Atividades de Estágio (PAE) para UIH e UBS (média), com o peso 1 na nota final (coletivo) (Apêndice deste Plano de Ensino).
- Execução / desempenho nas atividades no estágio para UIH e UBS (média), com o peso 4 na nota final (individual).
- Elaboração e entrega do Relatório de Atividades do Estágio (RAE) para UIH e UBS (média), com o peso 1 na nota final (coletivo). (Apêndice deste Plano de Ensino).

Observações:

Atividades teóricas e teórico-práticas: o aluno deverá cumprir o mínimo de 75% do cronograma destas atividades. Será tolerado um atraso de, no máximo, 15 (quinze) minutos nas atividades teórico-práticas. Na eventualidade do não cumprimento de qualquer uma das avaliações no prazo devido, o aluno receberá "menção i", conforme Resolução 17/CUn/1997.

O estágio supervisionado seguirá cronograma de estágio constante do PAE e será cumprido integralmente.

10.2 - FORMAS DE RECUPERAÇÃO

Na eventualidade do não cumprimento de qualquer uma das avaliações no prazo devido, o aluno receberá "menção i", conforme Resolução 17/CUn/1997, sendo que as formas de recuperação seguem esta mesma resolução.

11- OBSERVAÇÕES

a) Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução 17/CUN/97 - Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html
b) Para contato com o monitor da disciplina acesse o Sistema MONI e agende atividade.

12 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KURCGANT, Paulina; TRONCHIN, Daisy M. R. Gerenciamento em enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 196p. (10 exemplares)
2. VERDI, Marta Inez Machado; BOEHS, Astrid E.; ZAMPIERI, Maria de Fátima M. Enfermagem na atenção primária de saúde: textos fundamentais. Florianópolis: UFSC, CCS, 2005. (4 exemplares)
3. MARQUIS, Bessie L; HUSTON, Carol J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 671p. (5 exemplares)
4. GIOVANELLA, Lígia. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 1.ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. 1110 p. (5 exemplares)
5. MOYSÉS FILHO, Jamil et al. Planejamento e gestão estratégica em organizações de saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2010. 157 p. (Série gestão em saúde). (3 exemplares BU + 10 exemplares biblioteca setorial).

13 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AMESTOY, Simone C.; BACKES, Vânia M. S.; THOFEHRN, Maira B.; MARTINI, Jussara G.; MEIRELLES, Betina H. S.; NASCIMENTO, L. . Dialogic leadership: strategies for application in the hospital environment. **Investigacion y Educacion en Enfermeria**, v. 32, p. 119, 2014.
2. ANDRADE, Rui O. B. de; AMBONI, Nério. **Estratégias de gestão: processos e funções do administrador**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 266 p.
3. ANDRADE, SR.; RIBEIRO, J C; SENNA, MH. ; TRAMONTINA, PC.; PICCOLI, Talita. . Vigilância e Rede de Atenção à Saúde. In: Dirce S. Backes; Francisca Georgina M. de Sousa. (Org.). **Cuidado em Enfermagem e Saúde**: diversidades e complexidades. 1ª ed. Florianópolis/SC: Papa-livro, 2015, v. 1, p.

337-361.

4. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4.ed. Rio de Janeiro, Manole, 2014.
5. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Legislação**. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/categoria/legislacao
6. FERRAZ, Fabiane; BACKES, Vania M.S.; do; LINO, Mônica M.. Política nacional de educação permanente em saúde do Brasil: conhecimento dos profissionais da saúde. **Rev. Iberoamericana de Educación y Investigación en Enfermeria**, v. 2, p. 33-41, 2012.
7. KUSCHNIR, Rosana C.; CHORNY, Adolfo H.; LIRA, Anilska M.L. **Gestão dos sistemas e serviços de saúde**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010. Unidade 2. A organização de redes de atenção à saúde, pp. 47- 78.
8. LACERDA, JT; BOTELHO, LJ; COLUSSI, CF. Planejamento na atenção básica [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.
9. TAMAKI, Edson M.; TANAKA, Oswaldo Y. et al. Metodologia de construção de um painel de indicadores para o monitoramento e a avaliação da gestão do SUS. **Ciência Saúde,** 2012.
10. TEIXEIRA, C. F. (org.). **Planejamento em saúde**: conceitos, métodos e experiências. Salvador: EDUFBA, 2010. 161p.

OBS. Todos os alunos regularmente matriculados têm acesso à coleção de livros didáticos, na base de dados da Biblioteca Universitária no ambiente virtual – minha biblioteca: http://www.bu.ufsc.br/framebases.html. Os livros estão disponíveis em uma única plataforma com o catálogo de livros universitários em língua portuguesa. São livros técnicos, científicos e profissionais da área de saúde e de enfermagem, de qualidade reconhecida nacionalmente.

14 - ANEXOS

Cronograma
Instrumentos de avaliação das atividades teórico-práticas
Orientações de atividades

15 – HOMOLOGAÇÃO DO PLANO

Plano aprovado em reunião de fase em data de 11 de outubro de 2017.

APÊNDICES DO PLANO DE ENSINO

CRONOGRAMA 2018-1

DATAS	DS	C	CONTEÚDO / SEMANAS – 2018.1	PROFESSOR	
			1ª semana		
FEVEREIRO 26/02/2018		T1	Apresentação da disciplina, professores e plano de ensino.	**Todos docentes e alunos**	1
	S		**Intervalo**		
			Orientações: 1) Termo de Compromisso de Estágio para ES obrigatório; 2) cronograma detalhado de atividades e avaliação; 3). Visitas técnicas (UIH + UBS); 4) Divisão dos grupos.	**Coordenadora de Estágios/NFR + Coordenadora da Disciplina**	
27/02/2018	T	**OTP1**	**INTERFASES**	**Todos docentes e alunos**	2
28/02/2018	Q	T2	Fundamentos da gestão: conceitos (8.1)	José Luis	3
MARÇO 01/03/2018	Q	T3	Fundamentos da gestão: evolução do pensamento administrativo. Abordagens contemporâneas (8.1)	José Luis	4
02/03/2018	S	T4	A gestão no contexto do SUS (8.5). Linhas de cuidado no SUS e a atuação do enfermeiro	Sheila	5
03	S	S			S
04	D	D	**2ª semana**		D
05/03/2018	S	T5	Planejamento em saúde e enfermagem (8.4)	Fátima/Sheila	6
06/03/2018	T	T6	Planejamento em saúde e enfermagem (8.4)	Elza/Sheila	7
07/03/2018	Q	T7	Planejamento Estratégico participativo	Selma	8
08/03/2018	Q	T8	A organização em gestão aplicada aos serviços de saúde e de enfermagem. (8.6 + 8.7)	Selma	9
09/03/2018	**S**	**T9**	**Gestão participativa e cogestão - atenção básica e atenção hospitalar**	**Marta**	**10**
10	S	S			S
11	D	D	**3ª semana**		D
12/03/2018	S	T10	Gestão de pessoas liderança e motivação (8.11 + 8.13) 8.8)	Gabriela	11
13/03/2018	T	T11	Processos de Gestão de Pessoas (8.8)	Gabriela	12
14/03/2018	Q	T12	Gestão de custos e financiamento (8.10)	Selma	13
15/03/2018	Q	T13	Gestão de Pessoas: Dimensionamento Quantitativo de Pessoal (8.20)	Gabriela	14
16/03/2018	S	T14	Gestão de Pessoas: Dimensionamento Quantitativo de Pessoal (8.14)	Gabriela	15
17	S				S
18	D		**4ª semana**		D
19/03/2018	S	T15	Gestão de Pessoas: comunicação e conflitos (8.11 + 8.12)	José Luis	16
20/03/2018	T	T16	Gestão da educação permanente em enfermagem e saúde (8.9+8.16)	José Luis	17
21/03/2018	Q	T17	Gestão de Materiais na atenção básica e na atenção hospitalar (8.10)	José Luis / Sheila / Convidados	18
22/03/2018	Q	T18	Avaliação em saúde e enfermagem (PMAQ + JCI/HCPA) Avaliação/parâmetros de qualidade em enfermagem (8.15)	Marta	19
23/03/2018	**S**		**FERIADO MUNICIPAL**		**F**
24	S	S			S

25	D	D	**5ª semana**		D
26/03/2018	S	T19	**Direitos Humanos, questões étnico-raciais e de gênero na perspectiva da gestão em saúde**	**Sheila/Gabriela**	20
27/03/2018	T	**T20**	**Violência e Saúde**	**Elza/Sheila**	21
28/03/2018	Q	T21	**Vigilância em Saúde**	**Selma/Ilse**	22
29/03/2018	Q	**T22**	Inovações tecnológicas em gestão da enfermagem e saúde; Processo investigativo de gestão/administração em Saúde e Enfermagem (8.2 + 8.3)	José Luis / Fernanda	23
30/03/2018	**S**		**FERIADO NACIONAL – Sexta Feira Santa**		F
31	S	S			S
01	D	D	**6ª semana**		D
ABRIL 02/04/2018	S	**OTP2**	**Seminário: Empreendedorismo Social, Liderança e Protagonismo**	**Fernanda/Betina/Selma Emily Rufino**	24
03/04/2018	T	**OTP3**	**Referência e contrarreferência na Atenção Básica de Saúde**	**Sheila/Convidada SMS**	25
04/04/2018	Q	**OTP4**	Gestão de Unidades – UIH + UBS (8.14). + orientações gerais para o Estágio	Selma/Fátima	26
05/04/2018	Q	**OTP5**	**Estudo dirigido dos conteúdos teóricos + Termo de Compromisso de Estágio**	**Coord. Fase - Selma**	27
06/04/2018	S	**P1**	**Prova 1 (8-10h) + Lab informática (10-12h)**	**Coord. fase – Selma + Estagiários docência**	28
07	S	S			S
08	D	D	**7ª semana**		D
09/04/2018	S	E	**1ES início = 1 momento ES**		29
10/04/2018	T	E	2ES		30
11/04/2018	Q	E	3ES		31
12/04/2018	Q	E	4ES		32
13/04/2018	S	E	5ES		33
14	S	S			S
15	D	D	**8ª semana**		D
16/04/2018	S	**OTP6**	**Compartilhamento dos grupos = PAE (1º momento)**	**Todos docentes e alunos**	34
17/04/2018	T	E	6ES		35
18/04/2018	Q	E	7ES		36
19/04/2018	Q	E	8ES		37
20/04/2018	S	E	9ES		38
21	S	S			S
22	D	D	**9ª semana**		D
23/04/2018	S	**E**	10ES		39
24/04/2018	T	E	11ES		40
25/04/2018	Q	E	12ES		41
26/04/2018	Q	E	13ES		42
27/04/2018	S	E	14ES		43
28	S	S			S
29	D	D	**10ª semana**		D
30/04/2018	S		**Dia não letivo**		DNL
MAIO 01/05/2018	T		**FERIADO NACIONAL – Dia do Trabalhador**		F
02/05/2018	Q	E	15ES		44
03/05/2018	Q	E	16ES		45

04/05/2018	S	E	17ES		46
05	S	S			S
06	D	D	**11ª semana**		D
07/05/2018	S	E	18ES		47
08/05/2018	T	E	19ES		48
09/05/2018	Q	E	**20ES até aqui = 20 dias ES =** fim 1º momento (avaliação de desempenho no estágio)		49
10/05/2018	Q	**OTP7**	**Compartilhamento dos grupos = RAE**	**Todos docentes e alunos**	50
11/05/2018	S		**Estudo independente**		
12	S	S			S
13	D	D	**12ª semana**		D
14/05/2018	S	E	**1ES início = 2º momento**		51
15/05/2018	T	E	2ES		52
16/05/2018	Q	E	3ES (Obs. Semana da Enfermagem UFSC – tarde)		53
17/05/2018	Q	E	4ES(Obs. Semana da Enfermagem UFSC – tarde)		54
18/05/2018	S	E	5ES		55
19	S	S			
20	D	D	**13ª semana**		
21/05/2018	S	**OTP8**	**Compartilhamento dos grupos = PAE (2º momento)**	**Todos docentes e alunos**	56
22/05/2018	T	E	6ES		57
23/05/2018	Q	E	7ES		58
24/05/2018	Q	E	8ES		59
25/05/2018	S	E	9ES		60
26	S	S			S
27	D	D	**14ª semana**		D
28/05/2018	**S**	**E**	10ES		61
29/05/2018	T	E	11ES		62
30/05/2018	Q	E	12ES		63
31/05/2018	Q	E	**FERIADO – Corpus Christi**		**F**
JUNHO 01/06/2018	S	E	**Dia não letivo**		DNL
02	S	S			S
03	D	D	**15ª semana**		D
04/06/2018	S	E	13ES		64
05/06/2018	T	E	14ES		65
06/06/2018	Q	E	15ES		66
07/06/2018	Q	E	16ES		67
08/06/2018	S	E	17ES		68
09	S	S			S
10	D	D	**16ª semana**		D
11/06/2018	**S**	E	18ES		69
12/06/2018	**T**	E	19ES		70
13/06/2018	Q	E	**20ES - até aqui = 20 dias ES - fim 2º momento** (avaliação de desempenho no estágio)		71

14/06/2018	Q	**OTP9**	**Compartilhamento dos grupos = RAE 2º momento**	**Todos os docentes e alunos**	72
15/06/2018 NF a distribuir no semestre	S	NF	Núcleo Flexível (agendar e viabilizar autorização com cada professor, previamente. Apresentar documentação para validar esta carga horária junto à Coordenação do Curso)		73
16	S	S			S
17	D	D	**17ª semana**		D
18/06/2018 NF a distribuir no semestre	**S**	NF	Núcleo Flexível (agendar e viabilizar autorização com cada professor, previamente. Apresentar documentação para validar esta carga horária junto à Coordenação do Curso)		74
19/06/2018 NF a distribuir no semestre	**T**	NF	Núcleo Flexível (agendar e viabilizar autorização com cada professor, previamente. Apresentar documentação para validar esta carga horária junto à Coordenação do Curso)		75
20/06/2018	Q		Avaliação final da disciplina e Fechamento de notas / Avaliação do desempenho acadêmico	**Todos os docentes**	
21/06/2018	Q		**Reunião do colegiado de fase**	**Todos os docentes**	
22/06/2018	S		Conclusão e entrega da avaliação	**Coordenação de fase**	

<u>SIGLAS:</u> T = Aulas Teóricas; E= Estágio; OTP = Outras Atividades Teórico-Práticas; T = teórico; F = Feriado; DNL = Dia Não Letivo; NF = Núcleo Flexível; P = Prova; D = Dias da Semana; C = Classificação.

ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO – INT 5208 – 2018.01

1º momento	09/04 a 09/05/2018				
LOCAL	**CCR 1 – HU**	**Pediatria - HU**	**CM2- HU**	**CCR2-HU**	**Alojamento Conjunto**
PROFESSOR	José Luis	Selma R. Andrade	Gabriela	José Luis	Gabriela
ALUNOS					
SUPERVISOR	Zannis B. de Andrade	Michelini Fátima da Silva	Rafaela Baptista	Cristiane Baldessar	Adnairdes Cabral de Sena

1º momento	09/04 a 09/05/2018				
LOCAL	**UBS Saco Grande**	**UBS Itacorubi**	**UBS Prainha**	**UBS Estreito**	**UBS Córrego Grande**
PROFESSOR	Marta Verdi	Fátima Buchele Assis	Elza Coelho	Larissa Pruner Marques ou Ilse Viertel	Sheila Lindner
ALUNOS					
SUPERVISOR	Ramona S. Maggi Moraes	Roberto Antonio Ferreira da Cunha	Daniela Pozzebon Caurio	Raquel de Siqueira	A definir

2º momento	14/05 a 13/06/2018				
LOCAL	**CCR 1 – HU**	**Pediatria - H**	**CM2- HU**	**CCR2-HU**	**Alojamento Conjunto**
PROFESSOR	José Luis	Selma R. Andrade	Gabriela	José Luis	Gabriela
ALUNOS					
SUPERVISOR	Zannis B. de Andrade	Michelini Fátima da Silva	Rafaela Baptista	Cristiane Baldessar	Adnairdes Cabral de Sena

2º momento	14/05 a 13/06/2018				
LOCAL	**UBS Saco Grande**	**UBS Itacorubi**	**UBS Prainha**	**UBS Estreito**	**UBS Córrego Grande**
PROFESSOR	Marta Verdi	Fátima Buchele Assis	Elza Coelho	Larissa Pruner Marques ou Ilse Viertel	Sheila Lindner
ALUNOS					
SUPERVISOR	Ramona S. Maggi Moraes	Roberto Antonio Ferreira da Cunha	Daniela Pozzebon Caurio	Raquel de Siqueira	A definir

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM

ATRIBUIÇÕES DOS AGENTES DE INTEGRAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM:

- **DO PROFESSOR ORIENTADOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO:**

a) acompanhar os acadêmicos nas etapas de planejamento, execução, avaliação do Estágio, bem como na elaboração dos documentos pertinentes;
b) comparecer, diariamente, ao campo de estágio, na fase de execução do mesmo, mantendo contatos com os acadêmicos e com enfermeiro supervisor, visando o bom desenvolvimento das atividades.
c) proceder a avaliação do desenvolvimento do Estágio pelos acadêmicos, com base no instrumento de avaliação da fase, em conjunto com os supervisores;
d) participar das reuniões agendadas pela coordenação da fase;
e) consultar o coordenador sempre que ocorrerem intercorrências no desenvolvimento do estágio;
f) emitir a nota final de seus orientandos, observando as instruções constantes do Plano de Ensino, à coordenação da fase, nos prazos previstos no cronograma da disciplina;
g) participar das reuniões de avaliação dos campos de Estágio

- **DO ENFERMEIRO SUPERVISOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO:**

No estágio supervisionado o supervisor deverá ser um ou mais enfermeiros do campo de estágio que aceite o convite de acompanhar/supervisionar em seu respectivo turno de trabalho um grupo de alunos, homologado por sua chefia.

São atribuições do enfermeiro supervisor:

a) participar da elaboração do Plano de Atividades de Estágio efetuada pelos acadêmicos e professores;
b) acompanhar a execução do estágio e estimular os alunos a se comprometerem com o serviço de enfermagem buscando:
   - colaborar ativamente no processo de inserção e integração do aluno no campo;
   - estimular o aluno no processo de aprendizagem, questionando-o e fazendo-o refletir sobre as ações desenvolvidas, a partir de uma comunicação dialógica sobre o processo de trabalho, para que o aluno alcance um grau maior de maturidade e facilite, com isso, sua participação no processo decisório;
   - explicar a utilização dos recursos de informática no serviço de saúde de enfermagem;
   - apresentar, explicar e acompanhar o aluno nas atividades de gestão relacionadas aos aspectos de estrutura organizacional e diretiva da enfermagem como: a filosofia, os objetivos, o regimento, o organograma, o sistema de comunicação, o planejamento e relatórios de gestão, as normas e rotinas administrativas;
   - explicar e acompanhar o aluno nas atividades relacionadas ao aspecto de gestão de pessoas como: o processo de agregar as pessoas, o controle de saúde dos funcionários, o absenteísmo, a liderança da equipe, as escalas de distribuição de pessoal (mensal e atribuições), as atribuições dos profissionais de enfermagem, o relacionamento interpessoal, a avaliação de desempenho, a educação em serviço, o processo de supervisão de enfermagem;
   - explicar e acompanhar o aluno nas atividades relacionadas ao aspecto de gestão de recursos materiais apresentando como ocorre o armazenamento, controle, limpeza, ordem, desinfecção e esterilização de materiais na unidade;
   - explicar e acompanhar o aluno nas atividades relacionadas ao aspecto de gestão da assistência de enfermagem como o planejamento da assistência, envolver o aluno nos cuidados prestados ao sujeito-cidadão do cuidado, proporcionar que o aluno desenvolva o método da assistência de enfermagem e avaliar os registros dos mesmos, bem como apresentar as normas e rotinas da assistência e envolver o aluno na continuidade da assistência;
c) avaliar o desempenho de cada aluno do grupo, segundo as competências previstas pelo Curso, registradas no instrumento de "Avaliação de Desempenho do Estágio", entregue ao orientador;
d) discutir com o professor orientador intercorrências no desenvolvimento do estágio;
e) junto com o professor orientador ser o responsável técnico das atividades realizadas pelos alunos;
f) participar de programação específica para os supervisores, quando convidado.

ORIENTAÇÕES GERAIS EM
UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (UIH)

1 - OBJETO: Vivenciar a prática do papel do enfermeiro chefe de uma unidade de internação hospitalar utilizando uma experiência concreta de planejamento, execução e avaliação de estágio supervisionado.

2 - METODOLOGIA: Estágio desenvolvido em 5 semanas, sendo a primeira para elaboração do Plano de Ação do Estágio e a quatro seguintes para execução e produção do relatório de avaliação.

3 – ROTEIRO GERAL PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO ESTÁGIO (PAE)[1]:

3.1 – Normas gerais de apresentação/ identificação

3.2 – Apresentação e justificativa do PAE
Descrever o Estágio Supervisionado: objeto, local, período, etc

3.3 - Contexto da Unidade Hospitalar
Diagnóstico, prioridades e justificativas.

3.4 - Objetivos do Estágio
No mínimo três objetivos, sendo dois fixos (objetivos adicionais devem ser definidos a partir das demandas e do conhecimento da unidade):

a) Desenvolver conhecimentos e habilidades na gestão da assistência de enfermagem aos pacientes internados na unidade.
b) Acompanhar e realizar atribuições próprias da chefia da unidade.

3.5 - Plano de Ação do Estágio

3.5.1. Ações prioritárias: No mínimo três, sendo duas fixas (todas correlacionadas com os objetivos):
Ação nº 1 - Desenvolvimento de habilidades na gestão da assistência de enfermagem aos pacientes internados na unidade.

Ação nº 2 – Realização de atribuições próprias da chefia da unidade.

Atividades previstas para cada ação selecionada

Ação n° 1 - incluir, no mínimo, as seguintes atividades, que podem ser detalhadas:

- receber e passar plantão;
- Identificar o grau de necessidades de cuidado dos pacientes e implementar medidas para o adequado atendimento;
- Aplicar a metodologia da assistência adotada na instituição;
- Realizar cuidados diretos, em especial, os mais complexos e/ou aqueles em que demonstra pouco conhecimento e/ou insegurança;
- Orientar e informar os pacientes e familiares, em especial, na admissão e alta.

Ação n° 2 – Incluir, no mínimo, as seguintes atividades, que podem ser detalhadas:

- Conhecer e contribuir para a aplicação do planejamento da unidade;
- Conhecer a equipe de enfermagem e implementar iniciativas para melhorar o trabalho em equipe;
- Conhecer e zelar pela dinâmica correta de funcionamento da unidade, tais como, jornada, organização dos turnos, distribuição da equipe para a assistência, direitos e deveres dos profissionais;
- Conhecer e aplicar as normas administrativas em geral e relacionar-se com os demais setores e profissionais envolvidos na assistência;
- Participar na elaboração da escala mensal de trabalho da unidade;

[1] Seguir a estrutura de trabalho acadêmico – normas ABNT

- Conhecer e participar da gerência do n° de horas acumuladas, faltas, atrasos, atestados de saúde, licenças diversas e folgas da equipe de enfermagem;
- Analisar a adequação do dimensionamento da equipe de enfermagem:
- Realizar encaminhamentos relativos a materiais, consertos e infraestrutura física;
- Participar nas reuniões e da supervisão da equipe de enfermagem;
- Propor e participar de iniciativas de capacitação e de educação em saúde;
- Conhecer e zelar pelo cumprimento de medidas voltadas para a segurança do paciente, dos profissionais e do meio ambiente;
- Conhecer e aplicar, no que couber, o planejamento e diretrizes da instituição como um todo, em especial, do órgão diretivo de enfermagem.

Obs. Verificar a **lista ampliada** de atividades que poderão ser desenvolvidas.

3.6. Cronograma de atividades/Responsáveis:

- Distribuir as atividades necessárias para o alcance dos objetivos em um cronograma, de preferência com uma agenda diária, indicando o(s) respectivo(s) responsável(eis) e os turnos de trabalho;
- Atualizar permanentemente o cronograma de atividades para inclusão de novas ou cancelamento/adiamento de alguma;
- Prever um encontro dos grupos de estágio no início da 2ª semana de estágio e no final do estágio;
- Prever um encontro de todos os grupos para conhecimento do trabalho do CEPEn/HU;
- Prever participação no seminário de apresentação dos TCC da 8ª fase;
- Incluir atividade de visita a outros setores do HU, necessariamente, na Lavanderia, Almoxarifado, farmácia e Nutrição. Essas visitas deverão ocorrer, de preferência, na primeira semana de estágio, como parte da imersão na realidade e para facilitar a execução do PAE nas semanas subsequentes.

4– Referências e Anexos: No Plano de Ação e no Relatório.

➢ LISTA AMPLIADA DE ATIVIDADES PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

a) - Executar atividades próprias do posto de enfermagem.

- Admissão; Alta; Óbito; Transferência;
- Atualização do censo e lista de clientes;
- Levantamento, registro e controle dos jejuns;
- Recebimento, protocolo e encaminhamento de solicitações para exames;
- Encaminhamento de material para exame;
- Preparo e encaminhamento de prontuário para cirurgia, exame e seviço de prontuário do paciente (SPP);
- Solicitação de medicamentos, impressos, material de limpeza, material técnico de consumo e permanente;
- Solicitação de consertos;

b) - Identificar as prioridades assistenciais para planejar a assistência diária.

- <u>ao receber plantão</u>:
  - registrar ocorrências importantes;
  - indagar em caso de dúvida;
  - complementar informações.
- <u>ao passar o plantão</u>:
  - observar a evolução do cliente durante o período;
  - registrar a ocorrência durante o turno;
  - complementar dados;
  - registrar fatos importantes no livro de ocorrência;
  - preparar e passar o plantão.
- <u>ao fazer visita diária aos clientes da unidade</u>:
  - fazer anotações durante a visita;
  - resolver ou delegar problemas que requeiram providências imediatas e mediatas;

- fazer registros de enfermagem.

c)- Desenvolver o método de assistência.

- selecionar diariamente um cliente.
- executar os passos do processo de enfermagem (histórico, evolução e prescrição).
- registrar em impresso de enfermagem que compõe o prontuário e outros impressos (observações complementares, fichas de controle de eliminações etc)

d)- Executar procedimentos de enfermagem.

- programar e executar, diariamente, atividades assistenciais;
- preparar as orientações a serem dadas quanto: a fisiopatologia; exames a serem realizados etc;
- reorientar quando não tiver sido assimilado;
- fazer levantamento dos exames mais comumente realizados na unidade e tomar conhecimento da rotina de preparo;
- preparar e encaminhar clientes para exames, tratamentos etc;
- preparar, encaminhar e/ou receber clientes para (da) cirurgia.

e)- Executar atividades de controle e supervisão:

- programar, diariamente, atividades de supervisão do pessoal relacionadas com a assistência e com o ambiente da UI.
- programar, diariamente, atividades de controle relacionadas com: materiais, limpeza, ordem e conservação etc.

ORIENTAÇÕES GERAIS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)

PRIMEIRA PARTE - OBSERVAR A REALIDADE EM RELAÇÃO A:
1 - NÍVEL LOCAL:

1.1. Sobre o território da área de abrangência da UBS

- Área adscrita - Através do mapa territorial (geofísico) do bairro, busque reconhecer as áreas e microáreas de responsabilidade da UBS, bem como os principais aspectos geo-socio-culturais a serem considerados (limites do território, fluxo da população, barreiras geográficas, áreas de risco, equipamentos sociais disponíveis, ...)
- Articulação da UBS com as instituições – escolas, creches, igreja, conselho comunitário, associação de moradores, delegacias, grupos de 3ª idade/ mães/ etc.
- Lideranças e representatividade no Conselho Local de Saúde (CLS)

1.2. Sobre os indicadores de saúde da população da área de abrangência da UBS

Através das informações de saúde ou de relatórios sistematizados, conhecer e atualizar os indicadores de saúde que retratam a situação de saúde da população da área de abrangência da unidade de saúde, distinguindo as áreas correspondentes às equipes de Saúde da Família.

Indicadores demográficos: total da população na área e sua distribuição por sexo e faixa etária
Indicadores Sócio-econômicos: condições de moradia, educação, renda familiar, trabalho, lazer, segurança etc. (colorir no mapa as diferenças encontradas).
Indicadores de nível de saúde: natalidade, mortalidade, morbidade (doenças de notificação compulsória), cobertura vacinal, condições de saneamento básico e meio ambiente. (Colorir no mapa os dados levantados).
Marcadores do SIAB

1.3. Sobre a Gestão e funcionamento da Unidade Local de Saúde

- Atribuições de Gestão
- Acolhimento/ Humanização
- Marcação de consultas
- Referência e contra-referência
- Planejamento das ações de saúde: conforme a demanda? Planejada?
- Ações programáticas – desenvolvimento de grupos
- Relacionar número de equipes de PSF com ações desenvolvidas
- Supervisão do processo de trabalho – identificar como ocorre
- Carga horária das categorias no PSF e fora dele – no ambulatório, acolhimento, visita domiciliar, grupos, etc.
- Agendamento de exames/especialidades
- Número total de servidores, função, carga horária. Isso corresponde as necessidades da UBS?
- Escala de Técnicos de Enfermagem
- Como se distribuem os trabalhadores de saúde dentro da UBS; todos da ESF? Saúde Bucal separada da EFS ou junto? Equipe NASF? Há equipes de apoio matricial?
- Investigar e analisar dados epidemiológicos: morbidade / mortalidade/ número de gestantes / cobertura vacinal/ doenças mais incidentes. De que forma a UBS se planeja para intervir sobre esses dados?
- Verificar a existência e atuação do CLS frente as necessidades da UBS e Comunidade – se possível participar de uma reunião. De que forma o CLS intervém sobre o planejamento da UBS?

2 - NÍVEL REGIONAL

- Atribuições de Gestão
- Recursos humanos
- Recursos materiais /recebimento /distribuição. O que precisa passar pela Regional?
- Sistema de comunicação entre os níveis central - regional - local.
- Programa de Capacitação
- Vigilância em Saúde (Epidemiológica – Sanitária – Ambiental).

3 - NÍVEL CENTRAL

- Atribuições de Gestão
- Recursos humanos /Processo de seleção/ Distribuição dos servidores
- Recursos materiais /aquisição /distribuição.
- Sistema de comunicação entre os níveis central - regional - local.
- Coordenação técnica por área de conhecimento/categoria profissional.
- Programa de Capacitação
- Vigilância em Saúde (Epidemiológica – Sanitária – Ambiental).
- Elaboração de protocolos de atendimento.

SEGUNDA PARTE DA ATIVIDADE:

Identificar uma atividade específica enquanto problema de ordem organizacional, para desenvolver as etapas do planejamento:

- Diagnóstico e identificação do problema na gestão/planejamento da UBS
- Elaboração da proposta
- Implementação
- Avaliação

TERCEIRA PARTE DA ATIVIDADE:

- Identificar qual tipo de planejamento é desenvolvido na UBS.
- Qual o grupo utilizou para desenvolver a atividade proposta, descrevendo as etapas e relacionando com o referencial teórico.